



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

13

OUTUBRO / 2009

PROFESSOR DE SOCIOLOGIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado da questão da Prova de Redação e das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 50	1,0

b) Um Caderno de Respostas para o desenvolvimento da Prova de Redação, grampeado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação;
- se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **somente** poderá levar o Caderno de Provas, a partir de 1(uma) hora antes do término das mesmas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação, respeitada a observação do item 10.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



REDAÇÃO

TEXTO I (fragmento)

Em *O Grande Ditador*, Charles Chaplin disse: “Pensamos demais e sentimos muito pouco. Mais do que inteligência, precisamos de bondade e compreensão”. A capacidade da liderança traz consigo essa possibilidade. O professor-líder é ainda aquele que acredita no poder do sonho — o sonho que livra da domesticação imposta pela rotina. Para isso, ele compromete as pessoas, e elas passarão a seguir o sonho, não mais o líder.

Disponível em: <http://www.profissaomestre.com.br/php/verMateria.php?cod=1482>.

TEXTO II

“A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar.”

PETER, Henry

Com base nos textos acima e considerando também o Texto I da prova teórico-objetiva, construa um texto em prosa, dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 30 e o máximo de 35 linhas, sobre o seguinte tema:

A importância, nos dias atuais, das escolas que são asas e dos professores que acreditam no poder do sonho.

Os textos referenciais devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão sobre o tema, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação e utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta na cor preta.



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros
5 engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar.
10 Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem

Disponível em: http://www.pensador.info/p/_cronica_escolas_gaiolas_escolas_asas_rubem_alves/1/

1

No primeiro parágrafo do Texto I, o único período cujo sentido **NÃO** caracteriza uma educação castradora é o
(A) 2º (B) 3º (C) 4º (D) 5º (E) 6º

2

Considerando o 1º parágrafo do Texto I, os elementos destacados a seguir que apresentam, entre si, uma relação semântica de oposição são:

- (A) “escolas” (1º período) - “gaiolas” (1º período).
(B) “engaiolados” (2º período) - (sob) “controle” (2º período).
(C) “sob controle” (2º período) - “dono” (3º período).
(D) “pássaros” (4º período) - “pássaros” (5º período).
(E) “essência” (6º período) - “voo” (6º período).

3

No segundo parágrafo do Texto I, o 2º período, em relação ao 1º, caracteriza-se, semanticamente, como uma

- (A) retificação. (B) justificativa.
(C) alternativa. (D) restrição.
(E) comparação.

4

Que passagem do 2º parágrafo do Texto I repete, semanticamente, a passagem “...a essência dos pássaros é o voo.” (l. 6)?

- (A) “Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.” (l. 7-8)
(B) “O que elas amam são pássaros em voo.” (l. 8)
(C) “...o voo já nasce dentro dos pássaros.” (l. 10-11)
(D) “O voo não pode ser ensinado.” (l. 11-12)
(E) “Só pode ser encorajado.” (l. 12)

5

Em “**Porque** a essência dos pássaros é o voo.” (l. 6), o sentido sofre **ALTERAÇÃO**, ao substituímos o vocábulo destacado por

- (A) Visto que.
(B) Porquanto.
(C) Pois.
(D) À medida que.
(E) Já que.

Texto II

Pinte o sonho

Quais os sonhos das crianças que moram em comunidades carentes? Uma casinha para a família com flores no jardim? Uma piscina para a vizinhança? Ou uma bicicleta? Não importa qual seja, o projeto *Paint a Future* (Pinte um Futuro) vai, de certa forma, realizá-lo.
5 A ideia surgiu com a pintora holandesa Hetty van der Linden, em 2003.

Dona de uma simpatia contagiante e com um grande círculo de amigos artistas plásticos internacionais, Hetty pensava na melhor maneira de aliar a arte a um fim social. Ela queria, além disso, que todos se divertissem com esse trabalho. Então imaginou reunir vários pintores em um lugar paradisíaco para que eles fizessem quadros que depois seriam leiloados em
10 benefício das comunidades carentes. Mais: essas telas seriam feitas a partir dos desenhos que retratavam os sonhos das crianças de lugares pobres, recolhidos por voluntários numa etapa anterior.

Assim todos ficavam contentes: as crianças por
20 terem expressado seus sonhos, os artistas por trabalharem em lugares lindos, as pousadas que os acolhem de graça e as galerias que vendem suas obras sem comissão por colaborarem com um fim social sem sair dos seus ramos de atividade. E os compradores, por
25 ajudar a realizar sonhos infantis. “Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso”, diz Myrine Vlavianos, sócia da galeria Multipla, que faz as exposições do
30 *Paint a Future* em São Paulo e Florianópolis. E, assim, sonhos ganham cores e formas.

ALVES, Liane

Disponível em: http://vidasimples.abril.uol.com.br/edicoes/073/mente_aberta/conteudo_399745.shtml



6

O conector “além disso,” (l. 11) introduz um enunciado que, em relação ao período anterior, caracteriza-se como um(a)

- (A) acréscimo.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) restrição.
- (E) alternativa.

7

A passagem “sonhos ganham cores e formas.” (l. 31) refere-se, semanticamente, à(ao)

- (A) expressão e concretização dos desejos infantis.
- (B) ideia da pintora Hetty van der Linden de desenvolver um projeto.
- (C) conjugação dos fatores social e artístico envolvidos no projeto.
- (D) trabalho dos artistas plásticos engajados no evento.
- (E) empenho conjunto dos órgãos possibilitadores da realização do evento.

8

Quanto ao gênero e à tipologia, o Texto II classifica-se, respectivamente, como

- (A) sermão e injunção.
- (B) romance e narração.
- (C) conto e descrição.
- (D) conferência e exposição.
- (E) notícia jornalística e argumentação.

9

“Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso,” (l. 25-28)

Na passagem transcrita acima, o emprego dos dois pontos e das aspas justifica-se por anteceder e transcrever, respectivamente, um(a)

- (A) conceito e o depoimento de um especialista.
- (B) explicação e a opinião de um empresário.
- (C) exemplificação e o julgamento crítico de um jornalista.
- (D) enumeração e o juízo de valor de um pintor.
- (E) citação e a opinião de um leitor.

10

Nos trechos a seguir, o **que** destacado **DIFERE** dos demais, quanto à categoria gramatical, em:

- (A) “**que** todos se divertissem com esse trabalho.” (l. 11-12)
- (B) “...**que** depois seriam leiloados...” (l. 14)
- (C) “...**que** os acolhem de graça...” (l. 21-22)
- (D) “...**que** onere o processo.” (l. 27)
- (E) “**que** faz as exposições do *Paint a Future*...” (l. 29-30)

CONHECIMENTOS GERAIS

11

A Lei nº 1.360 de 31/12/2002, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino do Estado do Tocantins, disciplinando a organização da educação escolar, especifica como se dará a gestão democrática do ensino público. Com base nessa Lei, analise as proposições a seguir.

- I – As Associações de Apoio terão participação indireta na gestão escolar, por meio de participantes indicados pelo Poder Público Estadual.
- II – O programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada, criado na Secretaria de Educação e Cultura, visa ao fortalecimento do processo de autonomia da escola e à descentralização de recursos.
- III – A gestão compartilhada se efetiva com a criação da Associação de Apoio à Escola, constituída pelos alunos representantes de turma e gestores das unidades educacionais.
- IV – Os recursos financeiros repassados são destinados à manutenção das unidades escolares e ao suporte de suas ações pedagógicas.

É(São) determinação(ões) sobre a gestão democrática do ensino público, de acordo com a referida lei, **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

12

As Diretrizes Curriculares Nacionais, que apresentam princípios, fundamentos e procedimentos para a educação, visam a

- (A) propor atividades que deverão constar do núcleo comum dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e da educação profissional brasileira.
- (B) fixar os conteúdos e temas transversais que constituirão parâmetros mínimos para a garantia da unidade do ensino no território nacional.
- (C) oferecer princípios didáticos que assegurem a adoção de metodologias ativas e o uso consciente de tecnologias de informação e comunicação.
- (D) orientar as escolas dos diferentes sistemas de ensino na articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (E) apresentar normas para a elaboração de currículos e programas, em cada unidade escolar, que estejam voltados para a gestão democrática.



13

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio propõem que o conhecimento escolar seja dividido em áreas, denominadas:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Essa estruturação é justificada, segundo os PCN, pelo fato de assegurar uma educação

- (A) de base científica e tecnológica, na qual conceito, aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais orientados para uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia.
- (B) de qualidade, que proporcione estabilidade econômica, política e social proveniente do fornecimento de mão de obra qualificada para a agricultura e para a indústria, diante das crescentes demandas nacionais nesses setores produtivos.
- (C) que promova um aprofundamento de saberes de campos do conhecimento diferenciados, de forma a que o estudante seja capaz de dominar conhecimentos segmentados e oriundos de uma tradição enciclopédica própria desse nível de ensino.
- (D) que prepare o educando para participar de exames nacionais que avaliam o desempenho individual e das instituições de ensino, tendo em vista a estruturação de um *ranking* que conduza a um aprimoramento da educação em um cenário global competitivo.
- (E) que esteja voltada para os interesses reais do jovem contemporâneo, caracteristicamente familiarizado com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos e com uma cultura urbana, cosmopolita e afetada pelo fenômeno da globalização.

14

“Em setembro, cerca de 600 representantes de comunidades e dos governos federal, estadual e municipal se reunirão em Brasília para a 1ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. A ideia é discutir qual é o modelo de educação adequado para esses povos.”

Portal UOL Educação, 14 abr. 2009.

O trecho da reportagem informa a respeito da necessidade de discutir um modelo adequado à educação indígena de qualidade, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Nos artigos 78 e 79, a LDB garante que

- (A) sejam elaborados materiais didáticos compatíveis com os que são adotados em todo o território nacional e referenciados pelo Ministério da Educação.
- (B) sejam desenvolvidos currículos e programas específicos em que estejam incluídos os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
- (C) haja apoio técnico e financeiro proveniente dos estados para o provimento de uma educação intercultural, por meio de programas integrados de ensino e pesquisa.
- (D) haja fortalecimento de práticas socioculturais por meio de uma educação inclusiva que abrigue alunos índios e não índios nas mesmas unidades educacionais.
- (E) prevaleça a reafirmação da identidade étnica mediante o ensino de conteúdos históricos ministrados necessariamente na língua materna dos índios.

15



“No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.”

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001)

Qual das metas do Plano Nacional de Educação relaciona o trecho e a charge acima?

- (A) Promover imagens estereotipadas de homens e mulheres na TV Educativa e na Internet, incorporando nas programações temas que confirmem a igualdade de direitos entre homens e mulheres, assim como a adequada abordagem de temas referentes à etnia.
- (B) Instalar 2.000 núcleos de tecnologia educacional que deverão atuar como centros de orientação para as escolas e para os órgãos administrativos dos sistemas de ensino, no acesso aos programas informatizados e vídeos educativos.
- (C) Substituir gradualmente as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando pela eficácia da televisão, do vídeo, do rádio e do computador, que constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares.
- (D) Ampliar a oferta de programas de formação a distância para a Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que diz respeito à oferta de Ensino Fundamental, com especial consideração para o potencial dos canais radiofônicos e para o atendimento da população rural.
- (E) Equipar todas as escolas de Nível Médio, e todas as de Ensino Fundamental com mais de 100 alunos, com computadores e conexões na Internet que possibilitem a instalação de uma Rede Nacional de Informática na Educação e o desenvolvimento de programas educativos apropriados.



16

Em abril de 2009, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, elogiou publicamente o Brasil. Em entrevista ao canal de TV CNN Español, afirmou ser o Brasil uma potência.

O líder norte-americano referia-se a uma potência no plano da

- (A) dinâmica econômica.
- (B) riqueza natural.
- (C) produção cultural
- (D) inovação institucional.
- (E) composição demográfica.

17

Em 2009, o mundo se preocupa com um novo vírus, causador da denominada gripe suína, a *influenza A(H1N1)*, que não distingue barreiras sociais, econômicas, político-geográficas. Vários governos recomendaram a seus cidadãos que evitassem viagens a um determinado país latino-americano, pois nele, até maio, registravam-se os números mais elevados de casos letais e em observação. O país latino-americano no foco das preocupações, por apresentar, inicialmente, o maior número de infectados, foi o

- (A) Chile.
- (B) Equador.
- (C) México.
- (D) Panamá.
- (E) Paraguai.

18

A crise internacional desencadeada no final de 2008 afeta o turismo no Brasil, uma atividade econômica responsável pela movimentação de cerca de US\$ 5 bilhões anuais. A redução das vendas de pacotes de viagem, sobretudo para o exterior, é apontada como a pior consequência da crise, segundo empresários do setor.

De acordo com analistas da crise, o principal fator que provoca essa redução é a

- (A) ausência de políticas para o setor.
- (B) desarticulação entre agentes de viagem.
- (C) ineficácia de agências reguladoras.
- (D) instabilidade política do país.
- (E) volatilidade do câmbio do dólar.

19

Alguns alunos do Ensino Fundamental, ao pesquisarem a história da criação do Estado do Tocantins, fizeram em seus cadernos as anotações abaixo:

Lucas: Desde o final do século XIX se discutia a criação do Tocantins, mas a concretização da ideia só ocorreu com a Constituição Federal de 1988, com sua criação pelo desmembramento do Estado de Goiás.

Francisco: Na criação do Estado teve papel de destaque a União Tocantinense, que mobilizou o povo do norte de Goiás para a luta revolucionária em favor do separatismo.

Renata: Após a criação do Estado do Tocantins, a primeira capital foi Palmas, localizada na região central do novo Estado.

Fátima: A capital, sede do governo, foi construída no centro geográfico do Estado, em uma área de 1.024 Km², desmembrada do município de Porto Nacional.

Dentre os quatro alunos, fez(fizeram) anotações corretas em seu(s) caderno(s) **APENAS**

- (A) Lucas. (B) Francisco.
- (C) Francisco e Renata. (D) Lucas e Fátima.
- (E) Renata e Fátima.

20



Disponível em: blogs.agostinianosaojose.com.br/2007/Alpha.

A charge expressa uma situação lamentada em todo o planeta: a crescente devastação da região amazônica, onde também se encontra o Estado do Tocantins, que precisa do compromisso de cada cidadão para a sua preservação. Sobre os aspectos geográficos e geopolíticos do estado, é **INCORRETA** a informação de que o Tocantins

- (A) vem perdendo áreas de preservação, como as unidades de conservação e as bacias hídricas.
- (B) possui mais de 80% de cerrado, que divide espaço com a floresta de transição.
- (C) possui o encontro de três ecossistemas: o amazônico, o pantaneiro e o cerrado.
- (D) abriga sete etnias indígenas distribuídas em reservas que totalizam cerca de dois milhões de hectares.
- (E) é onde se encontra a maior bacia hidrográfica inteiramente situada em território brasileiro.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Analise o diálogo a seguir.

- Hoje o sol está de rachar!
— É verdade! Como pode uma bola de fogo menor que a Terra, que fica girando em volta da gente, fazer tanto calor?
— Que nada, homem! A Terra é menor do que o sol!

A Sociologia recorrentemente se defronta com raciocínios desse tipo, relacionado a falsas certezas e a convicções equivocadas. Nessa perspectiva, identifique o termo que faz uma classificação adequada do tipo de convicção manifestado no diálogo.

- (A) Conhecimento humano
- (B) Conhecimento social
- (C) Pensamento sociológico
- (D) Senso sociológico
- (E) Senso comum

22

“O discutido ‘tipo ideal’, (...), refere-se à construção de certos elementos da realidade numa concepção logicamente precisa. A palavra ‘ideal’ nada tem com quaisquer espécies de avaliações. (...) Como conceitos gerais, os tipos ideais são instrumentos com os quais Weber prepara o material descritivo da história para análise comparada”.

WRIGHT MILLS, C. e GERTH, Hans. **Max Weber. Ensaios de sociologia.** Rio de Janeiro: Zahar editoras, 3ª Edição, 1974, p.78-79.

A que aspecto da obra de Max Weber se refere a citação acima?

- (A) Ao princípio metodológico das ciências sociais.
- (B) Ao princípio da análise social comparada.
- (C) Ao objeto de estudo da sociologia compreensiva.
- (D) À análise das estruturas históricas e sociais.
- (E) À sociologia das ideias e dos interesses.

23

Segundo Otavio Ianni (1989), a sociologia construiu alguns princípios explicativos de longo alcance. O primeiro princípio demonstrou que as diversas estruturas e elementos da sociedade cumprem funções para sua própria manutenção e ordem. O segundo, a ideia de que os fenômenos sociais são revelados a partir dos conflitos entre as diversas estruturas sociais, grupos e indivíduos, com base na materialidade histórica da existência social dos indivíduos. O terceiro, a ideia de que para o entendimento dos fenômenos sociais é necessário captar o sentido das ações humanas. Os teóricos que formularam esses princípios são, segundo Ianni, respectivamente,

- (A) Auguste Comte, Max Weber e Friedrich Engels.
- (B) Talcott Parsons, Max Weber e Émile Durkheim.
- (C) Émile Durkheim, Herbert Spencer e Karl Marx.
- (D) Émile Durkheim, Karl Marx e Georg Simmel.
- (E) Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

24

Em uma aula de Sociologia, os alunos analisaram o conceito de consciência coletiva, de Émile Durkheim, definido como

- (A) produto das diferenças sociais em função da necessidade de troca de serviços e da interdependência.
- (B) qualquer forma de coerção sobre os indivíduos proveniente de algo exterior e de existência deles independente.
- (C) conjunto de crenças e de sentimentos comuns à média dos membros de uma mesma sociedade.
- (D) diferenças implícitas e explícitas que se manifestam nos níveis de consciência dos indivíduos.
- (E) configuração tomada pela sociedade a partir da interação entre indivíduos, grupos e instituições.

25

Em outra aula de Sociologia, os alunos pesquisaram o tipo de estratificação social analisada por Max Weber, no qual não existia a possibilidade de mobilidade social, o que os fez estudar os(as)

- (A) estamentos. (B) estados.
- (C) classes. (D) castas.
- (E) camadas.

26

Em regimes escravocratas havia um determinado tipo de domínio e de sujeição: de um lado, o senhor, e de outro, o escravo. O ser humano escravizado era considerado como propriedade, um misto de animal com ferramenta. Os senhores se beneficiavam ao explorar uma massa de escravos que não possuíam direitos. No seio daquelas sociedades, aos senhores eram destinados todos os bens produzidos e as garantias de determinado padrão de vida, enquanto aos escravos restava a imposição de suas condições precárias e humilhantes de existência.

Essas características do modo de produção escravista dizem respeito, basicamente,

- (A) aos instrumentos de produção.
- (B) aos meios de produção.
- (C) às relações de produção.
- (D) às forças produtivas.
- (E) à matéria-prima.

27

O termo originalmente empregado por Karl Marx, em referência à projeção dos poderes humanos sobre os deuses, estava associado à noção de que nossas próprias habilidades são assumidas por outras entidades. Mais tarde, ele empregou o termo para se referir à perda do controle por parte dos trabalhadores sobre a natureza da tarefa desempenhada e sobre os resultados do seu trabalho. Esta descrição se refere a um conceito essencial nas análises marxistas, que é o de

- (A) ideologia. (B) fetiche.
- (C) alienação. (D) idealismo.
- (E) cultura.



28



sacou?!

Disponível em: <http://educaçãoliberal.wordpress.com>
Acesso em: 25 maio 2009.

A história em quadrinhos acima ilustra um dos conceitos principais da teoria econômica marxista, denominado

- (A) valor de uso. (B) valor de troca.
(C) luta de classes. (D) mais valia.
(E) capital variável.

29

Celso Furtado, na obra "Formação Econômica do Brasil" (1959), trabalhou com a ideia de que nossa história foi uma sucessão de fases de crescimento seguidas de estagnação. Em sua formulação, os ciclos do açúcar, do ouro e do café mantiveram a renda nacional intimamente ligada ao setor exportador, setor dinâmico do qual toda a economia dependia. A economia brasileira, segundo este autor, esteve orientada historicamente para atender aos interesses das nações colonizadoras que não permitiam que o país usasse a sua capacidade produtiva existente.

O padrão central de análise econômica em parte significativa da obra de Celso Furtado, que teria predominado no Estado brasileiro, foi o modelo

- (A) de subdesenvolvimento industrializado.
(B) de estatização da economia.
(C) liberal agrário-exportador.
(D) neoliberal de gestão do Estado.
(E) keynesiano de gestão do Estado.

30

"Os peixes grandes devoram os pequenos. Nessa fórmula rudimentar parece esgotar-se a lógica da concorrência capitalista. Tanto o marxismo quanto o liberalismo viam a concentração de capital como um processo imanente e inevitável na evolução dos mercados. O marxismo dizia que, ao final, das batalhas da concorrência surgiriam umas poucas empresas gigantescas, capazes de controlar quase toda a vida econômica e ditar, a seu bel-prazer, os preços e os salários."

KURZ, Robert. *Globalizados, sindicatos e empresas devoram os concorrentes para sobreviver*. Folha de São Paulo, São Paulo, 03 out. 97.

Na análise acima, o sociólogo entende que o(a)

- (A) capitalismo evolui necessariamente para a concorrência.
(B) monopólio está na raiz estrutural do capitalismo de Estado.
(C) monopólio é consequência natural da concorrência capitalista.
(D) existência, no capitalismo, de monopólios baseado na concorrência é natural.
(E) concorrência, segundo o marxismo, leva inevitavelmente ao liberalismo dos monopólios.

31

Em uma conversa, uma mãe reproduziu para sua filha uma frase célebre da filósofa francesa Simone de Beauvoir:

— Filha, "ninguém nasce mulher: torna-se mulher".

Estudiosos do conceito de gênero, ao ouvirem a fala da mãe, apresentaram as reflexões abaixo.

- I - O pensamento de Beauvoir é um reflexo dos estudos de gênero empreendidos pela fenomenologia ao final do século XIX.
II - A frase é produto de um inventário, empreendido pelos humanos, a respeito da história das relações de produção e distribuição nas sociedades, manifestada na forma da luta de classes.
III - Por meio da autora os princípios do existencialismo foram aplicados à experiência de vida da mulher, dando relevo ao feminismo.

É(São) condizente(s) com os estudos do conceito de gênero a(s) reflexão(ões):

- (A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

32

“Ao fazerem a análise dos meios de comunicação de massa (...), alguns autores concluíram que eles funcionavam como uma verdadeira indústria cultural de produtos culturais, visando exclusivamente ao consumo”.

TOMAZI, Nelson Dácio. (org.) **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual Editora, 2000, p.206

Esta análise é tributária de um grupo de intelectuais denominado

- (A) Teóricos Pós-críticos.
- (B) Teóricos da reprodução social.
- (C) Escola Sociológica de São Paulo.
- (D) Escola de Chicago.
- (E) Escola de Frankfurt.

33

Identifique o conceito formulado por Pierre Bourdieu, que se refere às formas pelas quais as escolas, juntamente com outras instituições sociais, ajudam a perpetuar desigualdades econômicas e sociais ao longo de gerações.

- (A) Reprodução social. (B) Capital cultural.
- (C) Habitus. (D) Reprodução cultural.
- (E) Violência simbólica.

34



Disponível em: <http://www.humortadela.com.br>

A leitura da charge nos informa sobre um dos elementos marcantes da cultura brasileira, a

- (A) existência do hibridismo religioso.
- (B) cultura do “jeitinho” brasileiro.
- (C) convivência da pluralidade do folclore.
- (D) essência do multiculturalismo racial.
- (E) presença da diversidade religiosa.

35

“O Estado do Tocantins possui ricas manifestações culturais que influenciam diretamente no comportamento dos indivíduos e na organização social dos grupos. Os professores podem criar situações de debates em sala de aula enfocando as experiências dos educandos, vivenciadas em algum evento que marcam a cultura tocantinense. Isso possibilitará, inclusive, que alunos provenientes de outras regiões do país conheçam e aprendam a respeitar a cultura social.”

Proposta Curricular do Ensino Médio do Estado do Tocantins

Diante da perspectiva de trabalho sugerida pela Proposta Curricular para a área de Sociologia, um tema de relevo a ser alvo de debates em sala de aula é a(o)

- (A) inversão do êxodo rural com o adensamento da população no campo, que vem ocorrendo no Estado.
- (B) extinção dos povos indígenas nas terras tocantinenses como resultado de políticas que permitiram a posse de áreas ocupadas.
- (C) luta pela criação do Estado, marcada pela justificativa da eficiência administrativa e pela prosperidade da população.
- (D) adoção do mecanismo do Orçamento Participativo em algumas cidades, como forma de participação política da população.
- (E) crescimento da produção agrícola de arroz, feijão, mandioca e milho e o conseqüente barateamento desses produtos.

36

Gilberto Freyre com “Casa Grande e Senzala” (1933), Caio Prado Júnior com “Evolução Política do Brasil” (1933) e a sua principal obra “Formação do Brasil Contemporâneo” (1942) e Sérgio Buarque de Holanda com “Raízes do Brasil” (1936) formam o elenco de uma geração de grandes intérpretes do país, os quais surgiram nos anos 30. Identifique os modelos de interpretação para a história do Brasil que estes autores introduziram.

	Freyre	Prado Júnior	Holanda
(A)	Tese da democracia racial	Teoria da ditadura do proletariado brasileiro	Tese dos corpos dóceis
(B)	Tese da democracia racial	Matriz historiográfica marxista	Conceito de homem cordial
(C)	Tese da democracia racial	Matriz historiográfica marxista	Tese do brasileiro como homem cortês
(D)	Tese do racismo cordial	Materialismo dialético	Tese do brasileiro como homem cortês
(E)	Teoria do branqueamento	Materialismo dialético	Tese do brasileiro como homem cordial



37

“A migração nordestina, ou seja, de habitantes do Nordeste do Brasil para outras regiões do país, teve grande relevância na história da migração no Brasil desde a época do Império de D. Pedro II. Com o início do Primeiro Ciclo da Borracha em 1879, os nordestinos migraram para a Amazônia, fato que se repete com o Segundo Ciclo da Borracha durante a Segunda Guerra Mundial. Com o auge da industrialização no Brasil, entre as décadas de 1960 e 1980, a migração nordestina para a região Sudeste, em especial aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, foi intensa. As capitais destes estados tornaram-se ‘terras de oportunidades’”.

Disponível em: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Este fenômeno é classificado como o tipo de mobilidade social

(A) vertical. (B) lateral. (C) intrageracional. (D) intergeracional. (E) ascendente.

38

“De 27 de janeiro a 1º de fevereiro de 2009, a cidade de Belém abrigará o Fórum Social Mundial. Durante esses seis dias, a cidade assume o posto de centro da cidadania planetária e referência mundial no questionamento à desigualdade, à injustiça, à intolerância, à devastação ambiental e ao preconceito.

As centenas de atividades autogestionadas – como acampamentos, oficinas, seminários, conferências, testemunhos, marchas, atividades culturais e artísticas entre outros – que acontecem ao longo desses dias são espaços de intercâmbio, reflexão e elaboração de propostas para a construção de outro mundo possível”.

Disponível em: <http://www.forosocialamericas.org/index.php.pt>
Acessado em: 13 de abril de 2009.

Nesta notícia podemos ver mais uma expressão dos chamados movimentos sociais. Além de sua definição conceitual, uma interpretação sociológica leva em consideração três elementos que constituem a maioria dos movimentos sociais organizados, que são:

- (A) projeto, meta e organização.
- (B) projeto, ideologia e organização.
- (C) projeto, objetivos e ideologia.
- (D) ideologia, organização e cultura.
- (E) ideologia, estratégias e organização.

39

“Ainda na década de 50, em plena vigência do desenvolvimentismo juscelinista como ideologia dominante no Brasil, Florestan começa a trabalhar com uma nova problematização, que se tornará importantíssima para pensar não só o Brasil, como todo o “subdesenvolvimento” e o “desenvolvimento”(…) Trata-se, a meu ver, de um processo progressivo de construção teórica, em que as noções vão se tornando mais precisas e se transformam em conceitos e em que uma nova problemática vai se delineando, ganhando contornos mais claros.”

CARDOSO, Miriam Limoeiro. Florestan Fernandes: a criação de uma problemática. In: *Estudos Avançados* 10 (26), 1996, p.103.

Florestan Fernandes produz um novo recorte para o estudo da sociedade brasileira, e o seu eixo de pesquisa sofrerá modificações no decorrer da construção de seu objeto. A obra “A Revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica” é considerada fundamental nos marcos do pensamento social brasileiro. Um dos conceitos principais dessa obra é o de

- (A) revolução permanente.
- (B) capitalismo dependente.
- (C) socialismo dependente.
- (D) estado patrimonialista.
- (E) socialismo real.



40

“A relação entre público e privado no Brasil também pode ser caracterizada como uma política do favor. Ela se desenvolveu desde o período colonial e apresenta-se ainda hoje como um dos suportes das relações políticas nacionais entre os que têm o poder político e os que têm o poder econômico.”

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual Editora, 2007, p. 126.

Essa troca de favores políticos por benefícios é conhecida como

- (A) patrimonialismo.
- (B) clientelismo.
- (C) nepotismo.
- (D) favorecimento ilícito.
- (E) coronelismo.

41

“A *República Oligárquica* foi derrubada pela Revolução de 1930, organizada e comandada por setores dissidentes dessa própria elite. Um primeiro avanço, porém, deve ser registrado: o voto feminino, a partir de 1934. Mas os direitos políticos duraram pouco tempo, já que, em 1937, Getúlio Vargas implantou a ditadura do Estado Novo, inspirada na onda fascista que tomava a Europa. Mas, paradoxalmente, foi no Período Vargas, de 1930 a 1945, que se começou a introduzir uma vasta legislação social, que atingiu principalmente os centros urbanos.”

COSTA, Ricardo César Rocha da. & OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007, p.93.

O cientista social Wanderley Guilherme dos Santos cunhou um termo para se referir a esse período da história brasileira caracterizado por serem apenas os trabalhadores urbanos vinculados a categorias reconhecidas pelo Estado os que tinham acesso aos direitos sociais. Este termo, bastante utilizado nas reflexões sobre cidadania no Brasil, é

- (A) cidadania trabalhista.
- (B) cidadania regulada.
- (C) cidadania restrita.
- (D) democracia popular.
- (E) democracia regulada.

42

Um grupo de alunos que se preparava para um exame estava debatendo sobre o poder do Estado no Brasil, que é dividido entre os poderes Judiciário, Legislativo e Executivo. Com a orientação do professor de Sociologia, o grupo concluiu que no sistema brasileiro de governo atual

- (A) há uma separação dos cargos de Chefe de Estado e Chefe de Governo.
- (B) há um governo de gabinete em que o poder Executivo é confiado ao Gabinete e seus ministros.
- (C) o Presidente governa por Decreto-Lei, prescindindo da participação do Legislativo e do Judiciário.
- (D) o Poder Executivo é exercido pelo Presidente, que é auxiliado pelos Ministros de Estado.
- (E) o Poder Legislativo participa da escolha do Presidente da República.

43

“Os pobres são o grito constante que denuncia não somente a injustiça social, mas também a pouca generosidade de nossa própria Igreja”.

(Monsenhor Romero, Arcebispo de San Salvador, que denunciava as violações de direitos humanos em El Salvador, assassinado em 24 de março de 1980.)

Esta citação reflete um pensamento no qual, a partir da identificação da grave crise social na América Latina, nos anos 60, proliferou um vasto movimento social de católicos na sociedade brasileira, preocupados em melhorar as condições de vida dos povos oprimidos pelo capitalismo. Neste sentido, surgiram vários movimentos como a Ação Católica, a Juventude Operária Católica, as Comunidades Eclesiais de Base etc., que se identificavam com a

- (A) Ação Comunitária Cristã.
- (B) Doutrina Social Cristã.
- (C) Teologia da Libertação.
- (D) Teologia da Esperança.
- (E) Teologia Progressista.

44

No Brasil, uma das políticas de Estado que vêm sendo discutidas de forma ampla e polêmica na sociedade diz respeito à questão racial na educação, gerando a Lei nº 10.639/03. Recentemente, em março de 2008, esta lei foi modificada, recebendo um acréscimo, e se transformando na Lei nº 11.645/08. Além da valorização das culturas de origem africana, esta lei visa à inclusão do(a)

- (A) combate ao preconceito quanto ao gênero nos Temas Transversais dos PCN.
- (B) estatuto contra a homofobia nos estabelecimentos de ensino.
- (C) educação para a paz nas práticas escolares.
- (D) temática da terceira idade nos currículos escolares.
- (E) história dos povos indígenas nos currículos escolares.

45

Do ponto de vista da genética, raça é um termo impreciso que não corresponde a uma diferenciação biológica. No entanto, o racismo ainda persiste. A definição correta de racismo é

- (A) conceito ou opinião formada antecipadamente, sem maior conhecimento dos fatos.
- (B) teoria que sustenta a superioridade étnica e racial de um determinado grupo social.
- (C) julgamento ou opinião formada sem levar em conta os fatos que os contestem.
- (D) diferenciação permanente entre pessoas e grupos.
- (E) segregação de pessoas consideradas racialmente diferentes.



46

“O velho esquema de socialização não se expressa na inadequação dos currículos, mas na forma de se relacionar com jovens e adolescentes, já que seus espaços de sociabilidade se constroem também fora da escola e em um novo contexto. É nesses outros espaços que uma determinada cultura, consumista ou pós-moderna, envolve os adolescentes num universo em que todos os momentos da vida são avaliados pelas gratificações que proporcionam. Neste sentido, práticas sociais ritualizadas, como a da sala de aula, tocam cada vez menos os corações dos adolescentes.”

TOMAZI, Nelson Dácio e JUNIOR, Edmilson Lopes. Uma angústia e duas reflexões. In: CARVALHO, Lejeune Mato Grosso (org.). **Sociologia e Ensino em debate**. Ijuí: ED. Unijui, 2004, p. 61-75.

O texto alerta que as tensões e desafios existentes na relação atual da juventude com a escola são expressões de mutações que vêm ocorrendo na sociedade ocidental e que afetam diretamente as instituições e os processos de socialização. Nesse sentido, as atuais reflexões sobre a didática do ensino de Sociologia devem levar em consideração que

- (A) o exercício de tornar mais acessíveis à linguagem juvenil os conhecimentos sociológicos, sem deixar de acrescentar vocabulário aos jovens, é um desafio do profissional em Sociologia.
- (B) o conjunto das escolas e dos professores de Sociologia reconhece que os alunos trazem experiências sociais, demandas e necessidades próprias.
- (C) a tarefa do professor de Sociologia reside na busca das prenoções dos educandos, oportunizando o estabelecimento do diálogo dos conteúdos escolares com a realidade do professor.
- (D) a Sociologia tem por objetivo internalizar conceitos no processo de formação humana e de ciências sociais dos estudantes.
- (E) as aulas de Sociologia, para estimular o desenvolvimento do raciocínio, devem ser expositivas e com alto grau de abstração.

47

Após uma análise das possibilidades de aplicação dos conteúdos sociológicos no Ensino Médio, o documento intitulado “Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio”, afirma: “Apesar desse contexto, pode-se verificar que pelo menos três tipos de recortes são reiterados nas propostas construídas para o ensino de Sociologia no nível médio e encontráveis nos parâmetros curriculares oficiais, nos livros didáticos e mesmo nas escolas”.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio. Ciências humanas e suas tecnologias. Volume 3.** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 116-117.

Estes três recortes são:

- (A) social, cultural e político.
- (B) didático, técnico e científico.
- (C) didático, conceitual e teórico.
- (D) conceitos, temas e teorias.
- (E) conceitos, métodos e didáticos.

48

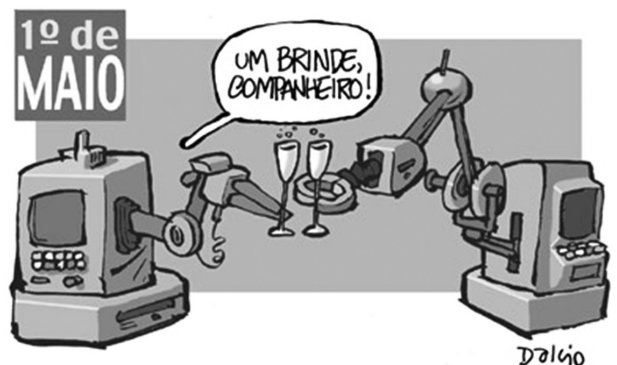
“Sabemos, mas sempre é bom lembrar, que os limites da *ciência* Sociologia não coincidem com os da *disciplina* Sociologia, por isso falamos em tradução e recortes. Deve haver uma *adequação* em termos de linguagem, objetos, temas e reconstrução da história das Ciências Sociais para a fase de aprendizagem dos jovens – como de resto se sabe que qualquer discurso deve levar em consideração o público-alvo”.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio. Ciências humanas e suas tecnologias. Volume 3.** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, p.107.

A citação chama a atenção sobre um aspecto do ensino de Sociologia no Ensino Médio, que se refere ao(à)

- (A) currículo do Ensino Médio.
- (B) planejamento de ensino.
- (C) avaliação da aprendizagem.
- (D) prática de ensino da Sociologia.
- (E) seleção de conteúdos.

49



IBASE. **Correio da Cidadania**. maio 2001.

A figura acima está associada a uma das grandes mudanças sociais ocorridas no mundo do trabalho a partir da década de 1990, que aprofundou um fenômeno social denominado

- (A) desemprego estrutural.
- (B) neoliberalismo.
- (C) globalização.
- (D) fordismo.
- (E) flexibilização.

50

“Os tipos mais puros são a autoridade do profeta, do herói guerreiro, do grande demagogo. A associação de domínio é a agremiação na comunidade ou o séquito. O tipo daquele que ordena é o chefe. O tipo de quem obedece é o ‘discípulo’.”

WEBER, M. **Três tipos puros de poder legítimo**, p. 9. Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/weber_3_tipos_poder_morao.pdf

Max Weber formulou sua tipologia de legitimidade do poder. No trecho acima, a tipologia à qual ele se refere é chamada de poder

- (A) carismático.
- (B) legal.
- (C) burocrático.
- (D) tradicional.
- (E) legítimo.